



Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e Todo o Brasil

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610
www.catedralortodoxa.com.br/secretaria@catedralortodoxa.com.br

Leitura Dominical

Nº 422/ 2019

Domingo 23/06/2019

1º Domingo após Pentecostes

Domingo de Todos os Santos



Enquanto vivos, os santos não se consideravam como tais, longe disso! Contrariamente àquilo que geralmente aparece nas imagens ditas piedosas e nas biografias embelezadas, eles não foram perfeitos - tinham fraquezas e defeitos contra os quais se bateram toda a vida.

Alguns vieram de longe, transfigurados pelo amor de Deus que acolheram na sua existência. Quanto mais se aproximaram da luz de Deus, tanto mais viram e reconheceram as sombras da sua existência.

Peregrinos do quotidiano, muitos deles não realizaram feitos heroicos nem prodígios. Certamente muitos santos têm a seu crédito realizações espetaculares, no plano humanitário, no plano espiritual, ou ainda na história da Igreja. Mas muitos outros são os santos da simplicidade e do quotidiano.

Encontramos em cada um dos santos e das santas um mesmo perfil. Poderíamos mesmo desenhar o seu “retrato comum”, pois por muito estarem com Cristo, em comunhão íntima com Ele, deixaram-se modelar pelos seus traços.

Como Jesus, os santos tiveram que viver muitas vezes em sentido contrário às ideias recebidas e aos comportamentos do seu tempo: ser pobre de coração num mundo que glorifica o poder e o ter; ser suave num mundo duro e violento; ter o coração puro face à corrupção; fazer a paz quando outros declaram a guerra... Os santos foram pessoas “em marcha”, isto é, pessoas ativas, apaixonadas pelo Evangelho; foram homens e mulheres corajosos, capazes de reagir e de afirmar a todo o custo aquilo que os fazia viver, as verdades da fé. Eles mostram-nos o caminho da verdade e da liberdade.

Aqueles que buscam os santos em suas orações, na leitura de suas biografias, ontem e hoje, sentem que, junto deles, sentem-se melhor e são chamados a ser melhores. O exemplo dos santos ilumina; sua alegria é o seu testemunho mais belo; a sua felicidade com Deus é contagiosa.

Tropário da Ressurreição (tom 8)

Desceste das alturas, ó Misericordioso/ e aceitaste o sepultamento durante três dias/ para livrar-nos dos sofrimentos./ Senhor, és nossa vida e nossa ressurreição:/ glória a ti!

انحدرت من الغلوة يا مُتَحَن. وقَبِلْتَ الدفنَ ذا الثلاثة الأيام. لكي تُعَفِّقَنَا مِنَ
الآلام فيا حياتنا وقيامتنا يا ربُّ المجدُّ لك.

Tropário de Todos os Santos (tom 4)

Ó Cristo Deus, tua Igreja, revestida do sangue de teus mártires do mundo inteiro,/ como de linho e de púrpura,/ a ti clama, por sua intercessão:/ Tem piedade de teu povo,/ dá a paz ao teu rebanho/ e a grande misericórdia a nossas almas.

أيها المسيح الإله، إن كنيستك متسريلة، بدماء شهدائك، الذين في كل العالم
كبرفيرة وأرجوان، وبهم تهتف إليك صارخة: وجه رافتك لشعبك، وامنح
السلامة لعبيدك وهب لنفوسنا الرحمة العظمى.

Tropário do Santo Padroeiro – São Paulo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يا رسول الأمم العظيم. والشفيع القدير تشفع إلى الكلي القدرة. كي يمنح السلام
للعالم. ولنفوسنا الرحمة العظمى.

Condaquion de Todos os Santos (tom 8)

Senhor, Autor da Criação, o universo te oferece os mártires revestidos de Deus como primícias da natureza. Por suas súplicas, e em consideração à Mãe de Deus, guarda a tua Igreja sempre em paz, ó tu que és bondoso.

أيها الربُّ البارئُ كلَّ الخليفة. لك نُقَرَّبُ المسكونة. كبواكير الطبيعة الشهداء
اللابسي اللاهوت. فبطلاباتهم وشفاعة والدَةِ الإله. إحفظ بالسلامة التامة
كنيستك. وشعبك. يا جَزِيلَ الرحمة وحدك.

Epístola

(do Domingo de Todos os Santos)*

PROKIMENON: “Deus é admirável em seus santos. Bendizei a Deus nas Igrejas!”

(Salmo 89. 7 68. 26)

Leitura da Epístola aos Hebreus. (11,33 -12,2a)

Irmãos, “pela fé, os santos conquistaram reinos, exerceram a justiça, alcançaram as promessas, amordaçaram a boca de leões, extinguiram a violência do fogo, escaparam ao fio da espada, triunfaram de enfermidades, fizeram-se fortes na guerra e puseram em debandada os acampamentos estrangeiros. As mães receberam vivos os filhos mortos. Outros foram submetidos a torturas, recusando a libertação para obterem uma ressurreição melhor. Outros suportaram escárnio e açoites e ainda cárceres e cadeias. Foram apedrejados, torturados, serrados, morreram a fio de espada, andaram errantes, cobertos com peles de ovelha e de cabra, necessitados, atribulados, maltratados. Eles, de quem o mundo não era digno, andaram perdidos nos desertos e montes, nas cavernas e covas da terra. Mas todos eles, embora recomendáveis por sua fé, não alcançaram a promessa, porque Deus providenciara a nosso respeito algo melhor, para que, sem nós, eles não chegassem à perfeição. Deste modo, cercados como estamos de uma tal nuvem de testemunhas, joguemos fora todo peso e o pecado que nos assedia. Corramos com perseverança para o combate que nos cabe, de olhos fitos no autor e consumidor da fé, Jesus.”

Evangelho

(do Domingo de Todos os Santos)*

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Mateus. (10.32-33, 37-38, 19.27-30)

Disse o Senhor aos seus discípulos: “Todo aquele que der testemunho de mim diante dos outros, também eu darei testemunho dele diante de meu Pai que está nos Céus. Mas todo aquele que me negar diante dos outros, também eu o negarei diante de meu Pai que está nos Céus. Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim, não é digno de mim. E quem ama o filho ou a filha mais do que a mim, não é digno de mim. E quem não toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim. Então, Pedro tomou a palavra e disse: ‘E nós, que deixamos tudo e te seguimos, o que teremos?’ Jesus respondeu: ‘Eu vos asseguro: quando todas as coisas forem renovadas e o Filho do Homem se assentar no trono de sua glória, vós que me seguistes também vos assentareis em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel. E todo aquele que deixar casa, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou filhos, ou campos por amor de meu nome, receberá cem vezes mais e possuirá a vida eterna. Mas muitos dos primeiros serão os últimos e dos últimos serão os primeiros.”

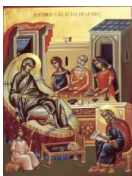
Megalinário (Hino à Virgem – tom 8)

É justo em verdade glorificar-te, ó Mãe de Deus...

Kinonikon (Hino da Comunhão)

Alegrai-vos, justos, no Senhor. Aleluia!

أبتهجوا أيها الصديقون بالرب هليلويا.



24/06 – Natividade de São João Batista

São João Batista era filho do Sacerdote Zacarias e de Isabel. Chamava-se “Batista” pelo fato de ser um “batizador”. São João veio à luz em idade avançada de seus pais, que eram parentes de Jesus. Foi ele o Precursor do Messias (Cristo).

São Lucas, em seu Evangelho, narra a concepção, o nascimento e a pregação de São João Batista, marcando assim o advento do Reino de Deus no meio dos homens.

A Igreja o celebra desde os primeiros séculos do Cristianismo. É o único santo cujo nascimento (24/06) e martírio (29/08), são evocados em duas solenidades pelos cristãos.

29/06 – Santos Apóstolos Pedro e Paulo, Príncipes dos Apóstolos, fundadores da Igreja Antioquina



São Pedro é visto, normalmente, como o primaz do grupo dos 12 apóstolos escolhidos e chamados por Jesus Cristo. Ele esteve intimamente ligado à vida terrena e ao ministério do Senhor e, após a sua Ressurreição e Ascensão aos Céus, São Pedro se dedicou a conservar a herança que Cristo legou a seus seguidores.

No decurso de suas viagens missionárias, ele fundou a Igreja de Antioquia, sendo considerado seu primeiro Bispo. Os Patriarcas de nossa Santa Igreja são, por isso, os sucessores deste Santo Apóstolo na Cátedra de Antioquia.

São Paulo (seu nome era “Saulo” antes de se converter ao Cristianismo), foi o maior missionário cristão de todos os tempos.

O extraordinário relato de sua conversão no caminho de Damasco é impressionante, assim como o restante de sua vida – de perseguidor dos cristãos, a cristão perseguido.

O relato de suas muitas viagens missionárias e as Epístolas (Cartas) que escreveu às Igrejas que fundou, formam parte importante do Novo Testamento.